

Tiganá Santana lança seu quarto álbum

Lança-se pelo selo sueco ajabu! o quarto álbum do compositor, cantor, instrumentista, produtor musical e pesquisador baiano Tiganá Santana. Trata-se de um trabalho, basicamente, focado em canções, configurando um caminho estético que o artista não percorria há algum tempo. O álbum com dez faixas compõe-se majoritariamente de canções em língua portuguesa, uma canção em espanhol, uma canção em kikongo e uma canção bilíngue (português-francês). A sua textura sonora difere-se bastante dos álbuns anteriores do artista, já que, entre outras razões, para este trabalho, há a presença um pouco mais significativa de instrumentos eletrônicos ao lado dos acústicos (sobretudo, percussivos). Tiganá, que, ao lado do percussionista Sebastian Notini, assina a produção do álbum, apresenta-se tocando guitarra em algumas faixas e cantando todas as canções. Nos teclados e no acordeom, está a marcante presença de Aline Falcão, que também manifesta o seu preciso canto em alguns momentos especiais. Leonardo Mendes participa nas guitarras e violão de aço, assim como o instrumentista Jorge Solovera (violão de aço). No baixo, Ldson Galter dá profundidade de frequências a algumas gravações, firmando uma parceria musical de mais de dez anos. Aliás, em se tratando de parceria, Tiganá Santana apresenta três composições em que escreveu letras para as melodias de Alzira E e Leonardo Mendes. É regravada uma canção do seu primeiro álbum - o Maçalê - com outra roupagem, noutra contexto. Ao lado da sua mãe, Tiganá regrava uma antiga canção do bloco afro Ilê Aiyê, primeiro do gênero no Brasil.

O concerto de lançamento do álbum baseia-se no novo álbum, bem como apresenta temas musicais que marcam a carreira do artista, primeiro na história fonográfica do Brasil a gravar, como autor, canções em línguas africanas. No palco, fazem-se presentes Sebastian Notini (percussão), Aline Falcão (teclados, acordeom e voz), Ldson Galter (baixo), Leonardo Mendes (guitarra e violão de aço) e Tiganá Santana (voz e guitarra), figurando um quinteto que pretende introduzir o público a um universo poético-sonoro a evocar outras nuances, outras realidades, outras possibilidades.